

A organização do trabalho pedagógico (OTP) e seus reflexos no rendimento escolar: uma revisão da literatura

The organization of pedagogical work (OTP) and its impact on academic performance: a literature review

Andreia Rocha de Macedo
Elilcileth do Amaral Brandão
Iraílce Silva Cardoso
Raquel do Amaral Mesquita
Regina Brandão Silva
Tatiane Costa Silva
Francisca Vilani de Souza

RESUMO

A organização do trabalho pedagógico (OTP) é um conjunto de práticas que exerce influência significativa no processo de ensino-aprendizagem, sobretudo no rendimento escolar. Essa organização abrange elementos fundamentais como o planejamento coletivo, gestão do tempo escolar, avaliação contínua e formação dos profissionais da educação, que, apesar de serem interdependentes, quando não executados continuamente e em conjunto, refletem negativamente na qualidade do ensino. Diante disso, este estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão da literatura, como a organização do trabalho pedagógico no ambiente escolar influencia o rendimento dos alunos. A literatura aponta que muitas instituições de ensino, especialmente aquelas da esfera pública, enfrentam desafios quanto à organização do trabalho pedagógico, principalmente a precariedade da infraestrutura nas escolas, a insuficiência de materiais didáticos disponibilizados, à falta de formação continuada para os professores, a alta rotatividade dos profissionais, a ausência de apoio institucional, a fragilização da gestão escolar, a falta de tempo para o planejamento coletivo e a desatualização do currículo escolar. Tais obstáculos comprometem as atividades pedagógicas, afetando a qualidade do ensino, e conseqüentemente, o rendimento escolar dos estudantes. Dessa forma, políticas públicas voltadas à valorização dos profissionais da educação, à melhoria das condições de trabalho e à disponibilização e ao incentivo à formação permanente, tornam-se fundamentais para o fortalecimento da organização do trabalho pedagógico e para a promoção de uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Organização do trabalho pedagógico; Rendimento escolar; Trabalho pedagógico.

Abstract

The organization of pedagogical work (OTP) is a set of practices that has a significant influence on the teaching-learning process, especially on school performance. This organization includes fundamental elements such as collective planning, school time management, continuous assessment and training of education professionals, which, despite being interdependent, when not carried out continuously and together, have a negative impact on the quality of teaching. In view of this, the aim of this study was to analyse, through a literature review, how the organization of pedagogical work in the school environment influences student performance. The literature shows that many educational institutions, especially those in the public sphere, face challenges regarding the organization of pedagogical work, mainly the precariousness of infrastructure in schools, the lack of teaching materials available, the lack of continuing training for teachers, the high turnover of professionals, the lack of institutional support, the weakening of school management, the lack of time for collective planning and the outdated nature of the school curriculum. These obstacles compromise teaching activities, affecting the quality of teaching and, consequently, student performance. In

this way, public policies aimed at valuing education professionals, improving working conditions and providing and encouraging ongoing training become fundamental to strengthening the organization of pedagogical work and promoting quality education.

Keywords: Organization of pedagogical work; School performance; Pedagogical work.

1 INTRODUÇÃO

A organização do trabalho pedagógico (OTP), é um conjunto de práticas, ações e estratégias articuladas e planejadas que envolvem gestão do tempo escolar, o planejamento coletivo, a transmissão de conteúdos, a avaliação contínua e a oferta de formação continuada para os profissionais da educação (Freitas, 2018).

O trabalho pedagógico é considerado um dos elementos fundamentais para a promoção da qualidade do ensino e para o desenvolvimento integral dos estudantes, ou seja, a qualidade da educação ofertada nas instituições de educação está ligada diretamente ao modo o qual o trabalho pedagógico é organizado e conduzido nesses ambientes (Oliveira, 2024).

Apesar da sua grande importância, infelizmente nem todas as instituições de educação, principalmente as da esfera pública, dispõem de uma organização do trabalho pedagógico de qualidade, seja pela limitação de recursos ou pela ausência de profissionais (Freitas, 2018; Silveira; Frizzo, 2021).

No Brasil, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do país apontou que houve avanços na qualidade do ensino nos últimos anos, entretanto, muitas escolas ainda apresentam resultados abaixo do esperado (Brasil, 2024). Nesse contexto educacional brasileiro, essa organização se destaca frente aos desafios que o sistema enfrenta, influenciando significativamente sobre o processo de ensino-aprendizagem, impactando o rendimento escolar e a qualidade das práticas educativas. (Morais, Dias, Mariano, 2020).

Diante disso, este estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão da literatura, como a organização do trabalho pedagógico no ambiente escolar influencia o rendimento dos alunos, considerando aspectos como o planejamento docente, a gestão do tempo escolar, a atuação da coordenação pedagógica e a articulação das práticas pedagógicas com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola.

2 O trabalho pedagógico: conceitos e componentes

O trabalho pedagógico compreende um conjunto de atividades e processos realizados pelos profissionais da educação com o objetivo de promover o ensino e a aprendizagem (Freitas, 2018; Nazar; Ferreira; Pooli, 2020).

Esse trabalho vai muito além da transmissão de conteúdos, pois envolve o planejamento, a aplicação de atividades, o ensino de conteúdos, o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico (PPP), e principalmente, a mediação entre o conhecimento e o aluno, considerando todos os aspectos sociais e institucionais do ambiente escolar (De Oliveira., 2024).

Tendo em vista que o trabalho pedagógico determina toda a rotina escolar, a forma como ele é organizada, reflete nas condições de aprendizagem e no rendimento dos alunos (Freitas, 2018).

O trabalho pedagógico é composto por elementos fundamentais que irão guiar os profissionais da educação, sendo eles: o planejamento, a execução, a avaliação e a formação continuada. Esses componentes, ainda que distintos, são interdependentes, quando não articulados corretamente, comprometendo o desempenho escolar (Nazar; Ferreira; Pooli, 2020).

O planejamento, é fundamental para orientar a prática pedagógica, de modo a guiá-los quanto a organização dos seus materiais e conteúdos pedagógicos. A execução, por sua vez, diz a respeito como todo o processo de ensino é executado, refletindo diretamente na aprendizagem dos alunos (Reche; Mendes, 2024).

A avaliação contínua, garante um diagnóstico precoce das dificuldades dos estudantes, contribuindo com o docente a ajustar as suas metodologias de ensino (Queiroz; Maciel, 2020). Por outro lado, a formação continuada, garante que os profissionais da educação estejam atualizados e possam desenvolver habilidades quanto às novas metodologias e conteúdos presentes no meio educacional, de modo a torná-los cada vez mais conscientes e qualificados (Cram; Guzman, 2023).

Dessa forma, a organização eficaz desses elementos contribui positivamente para que as instituições de ensino possam fornecer uma educação de qualidade, possibilitando aos alunos melhores condições de ensino e aprendizagem (De Oliveira., 2024).

3. Planejamento docente: desafios e implicações para o desempenho escolar

O planejamento escolar é parte essencial do cotidiano pedagógico, pois constitui uma ferramenta que orienta os educadores na implementação de ações que contribuem significativamente para o alcance dos objetivos educacionais (Silva, Guimarães, Sano, 2020). Nessa perspectiva Libâneo (2001, p. 221), argumenta:

O planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos da sua organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. O planejamento é um meio para se programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação (Libâneo, 2001, p. 221).

A partir do que foi exposto, compreende-se que o planejamento escolar é um dos parâmetros para a melhoria da qualidade do ensino e, conseqüentemente, para o rendimento escolar.

Segundo Libâneo (1994), o sistema educacional é organizado em três níveis de planejamento que orientam o trabalho pedagógico: o plano da escola, o plano de ensino, e o plano de aula (Libâneo, 1994). O plano da escola, caracteriza-se por ser mais abrangente e por meio dele são estabelecidas as diretrizes gerais da escola. Já o plano de ensino, define a programação didático-pedagógica de cada disciplina ou componente curricular. Enquanto o plano de aula, é mais específico e compreende elementos relacionados ao desenvolvimento de objetivos e conteúdos, detalhando estratégias, recursos e atividades (Schneider Neto; De Almeida, 2024).

Entretanto, apesar do planejamento docente ser previsto pelas diretrizes educacionais e possuir grande relevância para na melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem, muitas vezes é tratado de forma simplificada e visto apenas como um compromisso burocrático (Ndhlovu, Sawe, 2022).

Diversas evidências científicas indicam que escolas onde os docentes planejam suas aulas e atividades, apresentam maiores índices de rendimento acadêmico, uma vez que o planejamento pedagógico permite a adaptação das metodologias às necessidades dos estudantes (Efronia *et al.*, 2022). Por outro lado, a falta desse planejamento, tem impacto negativo no processo de ensino-aprendizagem.

Alguns problemas como a falta de tempo, recursos limitados e sobrecarga de trabalho, são descritos na literatura como principais empecilhos para que os docentes

realizem o planejamento de suas aulas e atividades. Embora esse planejamento seja exigido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ou Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), é notável que a sua ausência é a realidade de muitas instituições de ensino, sobretudo nas públicas (Brasil, 1961; Brasil, 1996). Essa situação gera implicações negativas, pois compromete a qualidade das aulas, a capacidade dos docentes atenderem às dificuldades dos estudantes, gerando defasagens no aprendizado e queda nos índices de rendimento (Liebowitz, Porter, 2019).

3 Gestão do tempo escolar e sua influência no aprendizado

A gestão do tempo escolar é um elemento fundamental para que o trabalho pedagógico tenha êxito, sendo definido como o modo o qual o tempo disponível para as atividades educativas é organizado e utilizado (Subramanian, 2016).

Neste contexto, a gestão do tempo pedagógico torna-se fundamental para a organização do calendário letivo da escola, distribuição das aulas, intervalos, projetos extracurriculares, planejamento pedagógico e atividades administrativas (Subramanian, 2016). Segundo Libâneo, a utilização e organização desse tempo de forma inadequada tem reflexos negativos no desenvolvimento escolar dos estudantes (Libâneo, 1994).

A organização do tempo pedagógico é essencial para que os conteúdos a serem ministrados ao decorrer do ano letivo sejam organizados e distribuídos de maneira equilibrada, para que assim, os objetivos de cada aula sejam alcançados e haja a promoção de aprendizagens significativas (Ivanova *et al.*, 2020)

A forma como o tempo é destinado para as aulas, intervalos e reuniões, pode afetar o rendimento escolar, uma vez que em muitas instituições de ensino, observa-se uma grande problemática relacionada à distribuição entre as atividades pedagógicas e as demandas burocráticas, como reuniões e outras tarefas administrativas (Hosain, 2020).

Essa realidade acaba reduzindo o tempo que os docentes teriam para se dedicar ao ensino, incluindo o planejamento, a docência e a avaliação, o que reduz a qualidade do ensino e sobrecarrega os educadores (Inegbedion *et al.*, 2020).

Estudos evidenciam que as escolas que fazem a utilização do tempo pedagógico de forma adequada, principalmente com planejamento e avaliação contínua, tendem a apresentar maiores índices de rendimento escolar entre os seus alunos (Liu, 2022).

Por outro lado, evidências científicas mostram que a má gestão do tempo pedagógico pode refletir negativamente no processo de ensino e aprendizagem, pois, se

os professores não realizam planejamento do que será ministrado em suas salas de aulas, conseqüentemente, há grandes possibilidades de haver um atraso no currículo escolar, ausência de acompanhamento individualizado dos alunos e dificuldade para implementar projetos pedagógicos, o que pode comprometer o processo de aprendizagem (Mendez, 2025).

5. A coordenação pedagógica como elemento fundamental na organização do trabalho docente

A coordenação pedagógica desempenha um papel fundamental nas instituições de educação, sendo responsável pela organização do trabalho pedagógico, pela implementação e articulação do PPP, além de acompanhar o desenvolvimento do trabalho docente (De Almeida; Placco; De Souza, 2015).

Dessa forma, a coordenação pedagógica é responsável por promover e organizar o planejamento coletivo, oferecer formação continuada para os docentes, realizar o acompanhamento do desenvolvimento das aulas, promover práticas reflexivas e orientar os professores na implementação de práticas que tenham como objetivo o desenvolvimento integral dos estudantes (Garcia, Silva, 2017).

A relação entre coordenação pedagógica e docentes têm reflexo no processo de ensino-aprendizagem destinado aos alunos. Assim, o suporte que a coordenação oferece ao professor pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade do ensino (Akram, Shah, Rauf, 2018).

Estudos apontam que a presença de uma coordenação pedagógica comprometida com suas atividades contribui para que as instituições de ensino apresentem uma maior integração entre os professores. Conseqüentemente, cria-se um ambiente colaborativo, que estimula a reflexão sobre a prática docente, promove a inovação pedagógica, e assim, contribui diretamente para as melhorias no rendimento escolar (Papi, 2020).

Entretanto, apesar de sua importância, a coordenação pedagógica enfrenta alguns desafios, sobretudo em escolas públicas, uma vez que essas instituições são marcadas por limitações estruturais e de profissionais (Ribeiro, 2016). Em muitas situações, a coordenação pedagógica não dispõe de tempo para organizar o planejamento coletivo, não possui recursos para promover a formação continuada dos professores e enfrenta resistências de alguns profissionais em relação a essa formação (Da Silva, Passutti, 2025).

Além disso, a sobrecarga dos coordenadores em virtude de tarefas burocráticas afasta esses profissionais da sua função formativa, e a ausência de formação adequada limita a capacidade de atuação desses profissionais. Essas dificuldades prejudicam a organização do trabalho docente e a refletem negativamente no rendimento escolar dos estudantes (Aragão, Zuccolotto, Bovério, 2019).

6. A articulação do trabalho pedagógico com o projeto político-pedagógico (PPP)

O Projeto Político Pedagógico também chamado de projeto pedagógico-curricular (Libâneo; OliveiraToschi, 2012), projeto pedagógico (Gadotti, 2000) ou proposta pedagógica (BRASIL, 1996), é um documento que apresenta a identidade, os objetivos e as diretrizes da escola, orientando as práticas pedagógicas e organizacionais, sendo um elemento essencial para o trabalho do coordenador pedagógico.

O PPP é baseado em três dimensões essenciais: política, pedagógica e administrativa. A dimensão política enfatiza o compromisso da escola com a formação e transformação social. Já a dimensão pedagógica orienta a organização do processo de ensino-aprendizagem. Enquanto a dimensão administrativa reflete a estrutura e a gestão escolar. Essas dimensões são interligadas e juntas são fundamentais para a prestação de serviços educacionais de qualidade, contribuindo diretamente para o processo de ensino-aprendizagem e o rendimento dos alunos (Dos Santos *et al.*, 2022)

A articulação entre o PPP e o trabalho pedagógico contribui para que as práticas em sala de aula estejam alinhadas com os objetivos da escola, pois esse documento favorece o engajamento dos docentes, auxilia no planejamento das atividades, na coerência entre os conteúdos ministrados nas salas de aula, nas metodologias utilizadas pelos professores, no método de avaliação, e principalmente, contribui para que haja maior participação da comunidade escolar nas tomadas de decisões (Dos Santos *et al.*, 2022)

A articulação do PPP é impulsionada principalmente pela coordenação pedagógica, que acompanha as ações para garantir sua conformidade com o projeto, promovendo reflexões quanto à prática pedagógica e os princípios do PPP, além de estimular a participação dos professores na construção do PPP (Vosgerau, Rossari, 2017).

Algumas atitudes, como a falta de envolvimento dos docentes na elaboração do PPP, o desconhecimento da existência desse documento por parte dos profissionais da escola, planejamentos que não estão de acordo com os objetivos gerais da instituição e a não atualização periódica do PPP, comprometem a sua integração e geram impactos

negativos, dificultando a organização do trabalho pedagógico e prejudicando o rendimento dos alunos (Sales, Barreto, 2019).

7. Principais desafios e perspectivas para a organização do trabalho pedagógico nas escolas brasileiras

A organização do trabalho pedagógico nas escolas brasileiras enfrenta vários obstáculos que contribuem para a fragilização da rede de ensino do país, principalmente das instituições públicas (Almeida, Placco, 2016).

Entre os principais desafios mais recorrentes, destaca-se: a precariedade da infraestrutura nas escolas e a insuficiência de materiais didáticos disponibilizados, comprometendo o desenvolvimento de atividades pedagógicas eficazes e contribui para a desmotivação de alunos e professores, impactando negativamente no rendimento escolar dos estudantes (Yangambi, 2023).

Ainda, destaca-se também, a falta de formação continuada para os professores e a alta rotatividade dos profissionais. A ausência de apoio institucional, a fragilização da gestão escolar, a falta de tempo para o planejamento coletivo e a desatualização do currículo escolar. Esses obstáculos, dificultam a organização eficaz do trabalho pedagógico, comprometendo a qualidade do ensino e o rendimento escolar (Yangambi, 2023).

Para superar esses desafios, observa-se a importância da implementação de políticas públicas voltadas para minimizar esses obstáculos presentes no ambiente escolar, para que assim, possam surgir novas perspectivas para a melhoria da qualidade da educação.

Sendo assim, torna-se necessário a valorização e o fortalecimento da coordenação pedagógica, a fim de incentivar práticas mais reflexivas e entre os docentes. Assim como também a disponibilização de recursos didáticos, como as tecnologias educacionais, visando enriquecer o processo de ensino-aprendizagem (Da Silva, Pessutti, 2025).

Ainda se destaca a importância da atualização contínua do currículo escolar, para que assim os conteúdos sejam voltados para a formação integral do estudante. A formação continuada do corpo docente para que os mesmos se atualizem continuamente acerca das novas metodologias e práticas de ensino (Brito, Purificação, 2017). E, por fim, a implementação de uma gestão democrática e participativa, de modo que a comunidade escolar participe da construção coletiva do PPP e esse seja executado na prática, para que

assim, fortaleça o compromisso com a qualidade da educação, e os alunos possam

apresentar melhores índices de rendimento (Batista, Pereyra, 2020).

8 Considerações finais

Esta revisão da literatura evidencia o quanto a organização do trabalho pedagógico exerce influência significativa no processo de ensino-aprendizagem, sobretudo no rendimento escolar.

Cada um dos seus elementos, a gestão do tempo escolar, o planejamento docente, o acompanhamento dos conteúdos a serem ministrados para os alunos, a avaliação contínua, a oferta de formação continuada para os profissionais da educação, e a articulação com o PPP, apesar de serem interdependentes, devem ser implementados em todas as instituições de ensino de forma coerente e eficaz, a fim de promover uma educação de qualidade para todos.

Frente a importância e às limitações da organização do trabalho pedagógico, como a escassez de recursos, a sobrecarga dos profissionais da educação, a falta de tempo para o planejamento e a ausência de formações continuadas, observa-se a necessidade da implementação de políticas públicas voltadas à valorização dos profissionais da educação, à melhoria das condições de trabalho e a disponibilização e incentivo à formação permanente.

Portanto, o fortalecimento da organização do trabalho pedagógico, é um elemento essencial para a promoção de uma educação de qualidade e para a superação das desigualdades educacionais no país.

REFERÊNCIAS

AKRAM, M; SHAH, A. A; RAUF, Abdul. Práticas de liderança instrucional de diretores de escolas e clima escolar em escolas de ensino médio. **Revista de Artes e Ciências Sociais**, v. 5, n. 2, p. 63-83, 2018.

ALMEIDA, L. R; PLACCO, V.M.N. de S; SOUZA, .L.T The senses of the pedagogical coordination: reasons for staying in this role. **Psicologia da Educação**, n. 42, p. 61-69, 2016.

ARAGÃO *et al.* Desafios do coordenador na gestão de cursos de graduação: um estudo comparativo em universidade pública e privada. **Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, v. 8, n. 17, publicação contínua, 2019. Disponível em:

<https://doi.org/10.5902/2318133834412>. Acesso em: 8 jun. 2025.

BATISTA, N. C; PEREYRA, M. A. A gestão democrática da escola pública em contextos de reformas educacionais locais: estudo comparado entre Brasil e Espanha. **Education policy analysis archives**. Arizona. Vol. 28, n. 2 (2020), p. 1-28, 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)*. Brasília: Inep, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em: 1 jun. 2025.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional: nº4024/61. Brasília: 1961.

BRITO, Isac Oliveira; PURIFICAÇÃO, Marcelo Máximo. Currículo questões iniciais: atuação do educador e a formação do cidadão crítico e reflexivo. **Revista Cesumar–Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, v. 22, n. 2, p. 387-402, 2017.

CRAM, B; GUZMAN, E. Continuing, Professional, and Executive Education. In: HOUCK, Max M. (ed.). *Encyclopedia of Forensic Sciences*. 3. ed. v. 1. Amsterdam: Elsevier, 2023. p. 652–655.

DA SILVA, S.L.R; PESSUTTI, S.Z. A importância da formação continuada para professores da educação infantil: o caso do município de Ivaiporã–paraná. **ARACÉ**, v. 7, n. 4, p. 16605-16621, 2025.

DE ALMEIDA, L. R; PLACCO, V.M.N de.S; DE SOUZA, V.L.T. Sentidos da coordenação pedagógica: motivos para permanência na função. *Psic. da Ed.*, v, 42, p. 61-69, 2016.

DE OLIVEIRA, A.R.G. Análise e reflexão sobre a organização do trabalho pedagógico na educação básica. *Revista FT*, v. 29, n. 140, p. 1–10, nov. 2024.

DOS SANTOS, A.G.A *et al.* O projeto político pedagógico (ppp) e o processo de inclusão na educação infantil: uma revisão integrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 8, p. 1189-1203, 2022.

EFRONIA, Y *et al.* Competência Pedagógica de Professores no Planejamento da Aprendizagem Profissional no Ensino Médio. *Revista de Pesquisa e Avaliação em Educação*, v. 6, n. 3, p. 468-474, 2022.

FREITAS, A. E. de C. Organização. ILUMINURAS, Porto Alegre, v. 19, n. 46, 2018.
DOI: 10.22456/1984-1191.85239. Disponível em:
<https://seer.ufrgs.br/index.php/iluminuras/article/view/85239>. Acesso em: 4 jun. 2025.

GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GARCIA, R.P.M; SILVA, C.N. Atuação profissional do coordenador pedagógico e as implicações no ensino e na aprendizagem. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, p. 1405-1422, 2017.

HOSAIN, S. Impacto dos intervalos em sala de aula na revitalização dos alunos: um estudo observacional na China e em Bangladesh. **Fronteiras da Educação Contemporânea**, ISSN, p. 2690-3520, 2020.

INEGBEDION, H.E *et al.* Utilização do tempo pelos professores e matrícula dos alunos no exame de certificação escolar: implicações para a liderança escolar. **Heliyon**, v. 6, n. 9, 2020.

IVANOVA, O.A *et al.* Caminhos para o desenvolvimento profissional de professores e pré-adaptação de pais em dificuldade. **Boletim da Universidade Estadual de Nizhnevartovsk**, n. 3, p. 24-29, 2020.

LIBÂNEO, J.C. O planejamento escolar. In: **LIBÂNEO, José Carlos. Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. p. 233–247.

LIBÂNEO, J.C; OLIVEIRA, J. F de; TOSCHI, M.S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

LIEBOWITZ, D.D.; PORTER, L. O efeito dos comportamentos dos diretores nos resultados de alunos, professores e escolas: uma revisão sistemática e meta-análise da literatura empírica. **Review of Educational Research**, v. 89, n. 5, p. 785-827, 2019.

LIU, M.A relação entre o tempo de estudo dos alunos e o desempenho acadêmico e sua importância prática. **BCP Educação e Psicologia**, v. 7, p. 412-415, 2022.

MENDEZ, M.L.P. A Phenomenological Inquiry into Bachelor of Elementary Education (BEED) Graduates' Strategies for Overcoming Challenges during Teaching Internships. **International Journal of Multidisciplinary Studies in Higher Education**, v. 2, n. 2, p. 51-75, 2025.

in Basic Education in Brazil. *Revista Organizações em Contexto*, v. 16, n. 31, p. 1-32, 2020.

NAZAR, F.R.de.O; FERREIRA, J.de.L ; POOLI, J.P. A organização do trabalho pedagógico na escola: uma pesquisa do tipo estado da arte. *Revista Cocar*, Belém, v. 14, n. 30, p. 1–19, set./dez. 2020.

OLIVEIRA, A. C. M. T. G. de. Análise e reflexão sobre a organização do trabalho pedagógico na educação básica. [s. l.], 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.69849/revistaf/ra10202411122154>.

PAPI, S.de.O.G. Desenvolvimento profissional de professoras iniciantes: impactos da ação da coordenação pedagógica. **Educação em perspectiva**, v. 11, p. e020007-e020007, 2020.

QUEIROZ, A.P.C.de; MACIEL, F.A.S. Avaliação formativa: instrumento de formação contínua do professor em serviço. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 6, n. 5, p. 29784–29794, maio 2020.

RECHE, J.R.F; MENDES, I.N. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM EDUCAÇÃO: PONTOS DE VISTA E PRINCÍPIOS. RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber, Brasil, v. 1, n. 8, 2024.

RIBEIRO, R.M.da.C. O coordenador pedagógico na escola pública: dilemas, contradições e desafios de um profissional iniciante. **Reflexão e Ação**, v. 24, n. 2, p. 59-78, 2016.

SALES, M.A; BARRETO, M.das. G.R. PPP na educação em prisões: estratégias para a educação de jovens e adultos privados de liberdade. **EDUCA-Revista Multidisciplinar em Educação**, v. 6, n. 16, p. 403-423, 2019.

SCHNEIDER NETO, E.J; ALMEIDA, F Aparecido de. *Implicações conceituais do planejamento escolar*. Canoas: Editora Científica, 2024. ISBN 978-65-5360-568-8. (v. 2).

SILVA, J.R.S.da; GUIMARÃES, F; SANO, P.T. Para quem os professores planejam suas aulas? Um estudo de caso luso-brasileiro. *Revista Diálogo Educacional*, v. 20, n. 65, p. 750-774, 2020.

SILVEIRA, L. L.; FRIZZO, G. F. E. A organização do trabalho pedagógico da educação física escolar em um contexto de pobreza. **Educación Física y Ciencia**, [s. l.], v. 23, n. 3, 2021.

SUBRAMANIAN, A. Gestão do tempo e desempenho acadêmico de alunos do ensino médio. *International Journal of Research-Granthaalayah* , v. 4, n. 12, p. 6-15, 2016.

VOSGERAU, D.S.R; ROSSARI, M. Princípios orientadores da integração das tecnologias digitais ao projeto político-pedagógico. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. 2, p. 1020-1036, 2017.

YANGAMBI, M. Impact of school infrastructures on students learning and performance: Case of three public schools in a developing country. **Creative Education**, v. 14, n. 4, p. 788-809, 2023.